



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 7

 **Atena**
Editora
Ano 2020



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 7


Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas

7

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 7
[recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida
Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira
Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-202-9

DOI 10.22533/at.ed.029202307

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de
Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AÇÃO EDUCATIVA NA SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Thais Araujo Lira Artur Pinho Reis Modesto Carolina Klug Rutsatz Jamile Zanoni Delpupo Ariana Nogueira do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.0292023071	
CAPÍTULO 2	4
CARTILHAS EDUCATIVAS SOBRE PRÁTICAS DE CUIDADO PARA MÃES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE (CRIANES)	
Marília Ribeiro da Rocha Camargo Fernanda Paula Cerântola Siqueira Maria Angélica Spadella	
DOI 10.22533/at.ed.0292023072	
CAPÍTULO 3	24
ENSINAR PARA SALVAR: ESTENDENDO O ENSINO DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR	
Isabella Carvalho de Andrade Isabela Maia Siqueira Neves Jossana Mauricio de Souza Victoria de Souza Damião Patrícia Lefèvre Schmitz	
DOI 10.22533/at.ed.0292023073	
CAPÍTULO 4	29
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR	
Gabriel Vinícius Reis de Queiroz Eduardo Takeshi Matsuura Otoniel Reis da Silva Kleber Thiago Pinheiro Monteiro Maria das Graças Santos Gomes Joelia dos Santos Oliveira Samara Cristina do Carmo Carvalho Nathália Oliveira de Souza Samara da Silva Barbosa Débora Barbosa Quaresma José Efrain de Medeiros Alcolumbre Onayane dos Santos Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0292023074	
CAPÍTULO 5	41
IMPLANTAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENTRETENIMENTO PARA PACIENTES CARDIOPATAS INTERNADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Stephanie Jully Santos de Oliveira Wallace Ferreira da Silva Adriana da Costa Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.0292023075	

CAPÍTULO 6	45
OSTEOPOROSE EM MULHERES: PREDISPOSIÇÃO ASSOCIADA A MENOPAUSA	
Kérellyn Follador	
Vanessa Aparecida Gasparin	
Lucimare Ferraz	
Davi Patussi Lazzari	
Fernanda Canello Modesti	
Laura Helena Miosso	
Patricia Pereira de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0292023076	
CAPÍTULO 7	54
PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS NO HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DO GALEÃO	
Graziella Estácio Nobre	
Deyse Rocha de Freitas Gray	
DOI 10.22533/at.ed.0292023077	
CAPÍTULO 8	57
PROJETO “CONVERSANDO SOBRE SAÚDE”: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA	
Ceziana Cenira do Amaral Bezerra	
Natália Gentil Linhares	
DOI 10.22533/at.ed.0292023078	
CAPÍTULO 9	66
SUGESTÃO DE IMPLANTAÇÃO DE MUSICOTERAPIA EM UTI DE HOSPITAL PRIVADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Gabriel Araujo Bezerra	
Maria Isadora Moraes Bezerra	
Yuri Medeiros Bezerra	
Raquel Espínola Saldanha	
Bruno Bezerra de Menezes Cavalcante	
Jorge Pinheiro Koren de Lima	
Franciso Jadson Franco Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.0292023079	
CAPÍTULO 10	71
USO DE PLANTAS MEDICINAIS, PELA POPULAÇÃO IDOSA, PARA O TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS NO CENTRO DE SAÚDE ANA RODRIGUES EM CARUARU-PE	
Francielle Maria da Silva	
Paula Karynne Batista de Sá	
Lidiany da Paixão Siqueira	
DOI 10.22533/at.ed.02920230710	
CAPÍTULO 11	85
IMPLANTAÇÃO DA PET TERAPIA NO SERVIÇO DE PALIAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Marcio Ribeiro Studart da Fonseca Filho	
Débora Rabelo Magalhães Brasil	
Alice Quental Brasil	
Larissa Alexandrino de Oliveira	
Manuela Vasconcelos de Castro Sales	
Bruno Bezerra de Menezes Cavalcante	
Anderson Luís de Alvarenga Nascimento	

Jorge Pinheiro Koren de Lima
Francisco Jadson Franco Moreira
DOI 10.22533/at.ed.02920230711

CAPÍTULO 12 92

APARECIMENTO DE MANIFESTAÇÕES ORAIS EM CRIANÇAS OCASIONADAS PELO USO DE TERAPIAS ANTINEOPLÁSICAS

Giovanna Gabrielly Alves da Silva Fraga
Danilo Paulino Macêdo
Agenor Tavares Jácome Júnior
Paula Regina Luna de Araújo Jácome

DOI 10.22533/at.ed.02920230712

CAPÍTULO 13 101

HIDROCLOROTIAZIDA: FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PELE?

Adriana Cristhian Cardoso Sobrinho
Andressa de Oliveira
Antonio Walberto Oliveira Gonçalves
Fátima Lemes de Oliveira
Gabriella Machado Silva Freitas
Iara Sampaio
Jady Rodrigues de Oliveira
Letícia Gomes Alves
Maisa Sampaio
Mariana Carvalho Caleffi
Rubens Gabriel Martins Rosa
Stéffany Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.02920230713

CAPÍTULO 14 108

ABORDAGEM E TRATAMENTO DO TABAGISMO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA

Fernanda Castro Silvestre
Tiago Araújo Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.02920230714

CAPÍTULO 15 115

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PÓS-ALTA DE HANSENÍASE: REVISÃO DE LITERATURA

Kaic Santos Silva Pereira
Hebert Luan Pereira Campos dos Santos
Mariana Sousa Santos Macedo
Gabriela Soledad Márdero García
Tiago Sousa de Queiroz
Juliana Almeida Torres Brito
Ricardo Evangelista Fraga

DOI 10.22533/at.ed.02920230715

CAPÍTULO 16 126

AValiação DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA-PA SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER

Dalberto Lucianelli Junior
Olival dos Santos Neto
André Ribeiro de Holanda
Samara Azevedo Gomes
Ivanildo de Siqueira Melo Junior

CAPÍTULO 17 133

FREQUÊNCIA DE AUTOMEDICAÇÃO EM ALUNOS DO CURSO DE SAÚDE E ASPECTOS RELACIONADOS

Agda Lucy da Silva Correia
Vivian Mariano Torres
Ana Caroline Costa Xavier

DOI 10.22533/at.ed.02920230717

CAPÍTULO 18 145

AVALIAÇÃO DA FARMACOTERAPIA DE PACIENTES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA PREFEITURA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

Andréa Luciana da Silva
Beatriz Gomes da Silva
Sheila Elcielle d' Almeida Arruda
Márcio Leonardo de Santana Marinho Falcão
Marcos Victor Gregório de Oliveira
Maria Joanellys dos Santos Lima
Larissa Araújo Rolim
Pedro José Rolim Neto
Rosali Maria Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.02920230718

CAPÍTULO 19 152

AVALIAÇÃO DOS SINAIS VITAIS E AUSCULTA CARDÍACA DOS ESTUDANTES DA ESCOLA ALLAN KARDEC – CATALÃO/GO QUE ESTÃO MATRICULADOS REGULARMENTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Gustavo Henrique Fernandes Rodrigues
Marcos Paulo Ribeiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.02920230719

CAPÍTULO 20 162

PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Luciano Morais Petrola
Ana Suelen Pedroza Cavalcante
Ana Karoline Barros Bezerra
Gerardo Teixeira Azevedo Neto
Gabriel Pereira Maciel
Ismael Briosso Bastos
Wallingson Michael Gonçalves Pereira
Maria Rocineine Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.02920230720

SOBRE OS ORGANIZADORES 172

ÍNDICE REMISSIVO 174

APARECIMENTO DE MANIFESTAÇÕES ORAIS EM CRIANÇAS OCASIONADAS PELO USO DE TERAPIAS ANTINEOPLÁSICAS

Data de aceite: 01/07/2020

Data de Submissão: 10/06/2020

Giovanna Gabrielly Alves da Silva Fraga

Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES/
UNITA

Caruaru, PE

<http://lattes.cnpq.br/2727518730602707>

Danilo Paulino Macêdo

Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES/
UNITA

Caruaru, PE

<http://lattes.cnpq.br/4555783595097541>

Agenor Tavares Jácome Júnior

Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES/
UNITA

Caruaru, PE

<http://lattes.cnpq.br/3765760153191048>

Paula Regina Luna de Araújo Jácome

Centro Universitário Maurício de Nassau -
UNINASSAU

Caruaru, PE

<http://lattes.cnpq.br/0393343282197882>

RESUMO: A taxa de mortalidade por câncer infantil no Brasil e no mundo é um dos fatores que requer ampla atenção na área da saúde. O uso de antineoplásicos no tratamento de

pacientes oncológicos é uma questão a ser analisada cuidadosamente, visto que seu descomunal poder imunossupressor pode gerar uma descompensação na cavidade oral, dificultando ainda mais o desempenho terapêutico. **Objetivo:** O artigo em questão tem como objetivo analisar a incidência de lesões na mucosa bucal de pacientes infanto-juvenis, proveniente da terapia com antineoplásicos. **Métodos:** Refere-se a uma revisão de literatura, com artigos datados entre os anos de 2001 a 2020, conferidos no período de abril a maio deste ano. Os artigos foram selecionados na base de dados Scielo, Pubmed e Lilacs, com os seguintes descritores: Câncer infantil, Microbiota oral e antineoplásicos. **Revisão de Literatura:** Foi possível analisar que essas manifestações orais estão diretamente relacionadas ao uso de específicos antineoplásicos, como a cisplatina e a ciclofosfamida. Os principais tipos de lesões que podem sobrevir após a administração do fármaco, entre pacientes de 0-18 anos de idade, são: Mucosite e xerostomia do tipo fúngica, bacteriana ou viral. **Conclusão-** Em virtude dos fatos citados, foi possível detectar que a terapia medicamentosa estar propriamente associada ao aparecimento das manifestações bucais. Portanto, é de grande importância a análise da cavidade oral dos pacientes, para que o mesmo

possua uma boa recuperação de sua saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer Infantil, Manifestações Orais, Xerostomia e Antineoplásicos.

APPEARANCE OF ORAL MANIFESTATIONS IN CHILDREN OCCASIONED BY THE USE OF ANTINEOPLASTIC THERAPIES

ABSTRACT: The mortality rate from childhood cancer in Brazil and in the world is one of the factors that requires wide attention in the health area. The use of antineoplastic agents in the treatment of cancer patients is an issue to be carefully analyzed, since its extraordinary immunosuppressive power can generate decompensation in the oral cavity, making therapeutic performance even more difficult. **Objective:** The article in question aims to analyze the incidence of lesions in the oral mucosa of children and adolescents, resulting from therapy with antineoplastic agents. **Methods:** Refers to a literature review, with articles dated between 2001 and 2020, from April to May this year. The articles were selected from the Scielo, Pubmed and Lilacs database, with the following descriptors: Childhood cancer, Oral microbiota and antineoplastic. **Literature Review:** It was possible to analyze that these oral manifestations are directly related to the use of specific antineoplastic agents, such as cisplatin and cyclophosphamide. The main types of lesions that can occur after administration of the drug, among patients aged 0-18 years, are: Mucositis and xerostomia of the fungal, bacterial or viral type. **Conclusion:** In view of the aforementioned facts, it was possible to detect that drug therapy is properly associated with the appearance of oral manifestations. Therefore, it is of great importance to analyze the oral cavity of patients, so that it has a good recovery of their health.

KEYWORDS: Childhood Cancer, Oral Manifestations, Xerostomia and Antineoplastic.

INTRODUÇÃO

O câncer é responsável por 12% das causas de óbito no mundo (mais de 7 milhões de pessoas morrem anualmente da doença), sendo a segunda causa de morte por doença no mundo. De acordo com o INCA (2020), está previsto para o triênio 2020-2022, a ocorrência de 360 mil casos novos de câncer.

Cerca de 70% dos pacientes com neoplasias diagnosticadas recebem quimioterapia antineoplásica no decorrer do tratamento. Dependendo do tipo da dosagem e da frequência de utilização dos agentes quimioterápicos, severas complicações bucais podem surgir. De acordo com Boyle e colaboradores (2008), cerca de 40% dos pacientes oncológicos submetidos ao tratamento quimioterápico apresentam complicações orais decorrentes de estomatotoxicidade direta ou indireta, como mucosite, xerostomia e infecções fúngicas ou virais.

Os pacientes oncológicos geralmente apresentam manifestações orais em

consequência da intensa imunossupressão provocada pela quimioterapia. Essas manifestações orais podem ser graves e interferir nos resultados da terapêutica médica, levando a complicações sistêmicas importantes, que podem aumentar o tempo de internação hospitalar e os custos do tratamento e afetar diretamente a qualidade de vida desses pacientes. (HESPANHOL et al., 2010)

A mucosite oral é uma manifestação que pode surgir após alguns dias de terapia antineoplásica. Tal manifestação pode ser resultado da citotoxicidade direta, supressão imunológica ou hiper reatividade dos quimioterápicos utilizados na terapia antineoplásica. Caracteriza-se pela inflamação e ulceração da mucosa oral, que se torna edemaciada, eritematosa e friável, resultando em dor, desconforto, disfagia e debilidade sistêmica. (BUNETEL, 1996 apud HESPANHOL 2010).

Inúmeros estudos relatam que a correlação entre os tratamentos oncológicos e as lesões orais, e a magnitude desses efeitos dependem de uma série de fatores relacionados ao tratamento, ao tumor e ao paciente. A correta compreensão desses sinais e sua correlação com sintomas drogas ou radiação utilizadas nos tratamentos oncológicos tornam esses tipos de manifestações mais previsíveis, o que facilita a prevenção e o tratamento dessas condições, oferecendo uma melhor qualidade de vida a esses pacientes, sendo de grande importância a integração da odontologia na equipe médica de oncologia. (HESPANHOL, F.L et al 2010). Por conseguinte, o artigo em questão tem como objetivo analisar as prevalências das manifestações orais em pacientes submetidos à quimioterapia

REVISÃO DA LITERATURA

Microbiota Oral

De todos os sítios do corpo humano, a cavidade bucal é aquela que apresenta os maiores níveis e diversidade de microrganismos. As características anátomo- fisiológicas da boca são responsáveis por esta diversidade, uma vez que a boca apresenta diferentes tipos de tecidos e estruturas que variam quanto à tensão de oxigênio, disponibilidade de nutrientes, temperatura e exposição aos fatores imunológicos do hospedeiro. Além das superfícies moles e descamativas das mucosas, há superfícies rígidas (estáveis) das superfícies dos dentes. (REGEZI et al., 2008).

Logo após o nascimento, a criança entra em contato com diversos microrganismos presentes no ambiente em que vive, principalmente aqueles que colonizam a mãe e outras pessoas com quem mantém contato. Nos casos de parto normal, o primeiro contato com microrganismos maternos ocorre durante o parto, uma vez que a mucosa vaginal também apresenta sua microbiota. Alguns dos microrganismos são transitórios, enquanto outros passam a colonizar a cavidade bucal. O termo colonização se refere à capacidade do microrganismo de aderir e se multiplicar em uma determinada região. (SILVA, 2011).

Muitos dos microrganismos com os quais a criança entra em contato antes do desenvolvimento de uma microbiota bucal “estável” são transitórios. Por exemplo, as enterobactérias são transmitidas para as crianças através da cavidade bucal, mas somente vão se estabelecer no trato gastrointestinal. Por outro lado, outras bactérias serão capazes de colonizar as mucosas bucais (ao nascimento, as crianças ainda não têm dentes irrompidos). (MARTINS et al., 2005)

Verifica-se, porém, que a maioria destes microrganismos é encontrada em concentrações baixas, em contraste com as proporções elevadas da microbiota do indivíduo adulto. Uma espécie bacteriana detectada regularmente a partir do primeiro dia de vida são os *Streptococcus salivarius*, onde colonizam principalmente o dorso da língua e outras superfícies da mucosa oral, não dependendo, portanto, da presença de dentes para sua colonização e implantação definitiva. (GRANER et al., 2005)

Câncer Infantil

O câncer infanto-juvenil (abaixo dos 19 anos) é considerado raro quando comparado com os tumores do adulto, correspondendo entre 2% e 3% de todos os tumores malignos. Em países desenvolvidos, o câncer pediátrico é a segunda causa de óbito entre 0 e 14 anos, atrás apenas dos acidentes (LITTLE, 1999 apud EBNOTER 2011). Isto talvez se deva às atuais políticas de prevenção em outras doenças infantis.

As taxas de mortalidade por câncer são as melhores medidas do progresso na luta contra o câncer (Extramural Committeeto Access Measuresof Progress Against Cancer, 1990). No Brasil, em 2018, a mortalidade por câncer em crianças e adolescentes com idade entre 1 e 19 anos correspondeu a 7,8% de todos os óbitos, colocando-se, assim, como a segunda causa de morte nesta faixa etária. (BRASIL, 2020)

O câncer infanto-juvenil deve ser estudado separadamente do câncer do adulto por apresentar diferenças nos locais primários, diferentes origens histológicas e diferentes comportamentos clínicos. Tende a apresentar menores períodos de latência, costuma crescer rapidamente e torna-se bastante invasivo, porém responde melhor à quimioterapia. (MELO et al., 2010)

A maioria dos tumores pediátricos apresenta achados histológicos que se assemelham a tecidos fetais nos diferentes estágios de desenvolvimento, sendo considerados embrionários. Essa semelhança a estruturas embrionárias gera grande diversidade morfológica resultante das constantes transformações celulares, podendo haver um grau variado de diferenciação celular. Por essa razão, as classificações utilizadas nos tumores pediátricos diferem das utilizadas nos adultos, sendo a morfologia o principal aspecto considerado. (INCA, 2017)

Para descrever a epidemiologia do câncer em uma população é necessário conhecer sua incidência, mortalidade e sobrevida. A incidência é conhecida pelos registros de câncer de base populacional, que através de um processo contínuo e sistemático de coleta

de dados registra todos os casos novos de câncer que ocorram em uma determinada população de uma área geográfica definida. A mortalidade é conhecida utilizando-se as informações dos bancos de dados de registros vitais. (INCA,2012)

A sobrevida pode ser estudada por meio de registros populacionais, registros hospitalares e estudos clínicos controlados. Os estudos clínicos consistem no “padrão ouro” para avaliar o tratamento e, junto aos registros hospitalares, representam somente uma parte da população selecionada, pois dependem de padrões de encaminhamento hospitalar e critérios de elegibilidade dos pacientes. Os estudos baseados em registros populacionais são essenciais para medir o impacto do tratamento e do sistema de saúde do país ou região. (RANGEL et al., 2013)

Manifestações Orais

O tipo e o grau de malignidade do tumor, a dose das drogas utilizadas, a duração da quimioterapia, a idade e o nível de higiene oral, antes e durante a terapia, são fatores determinantes para a severidade das complicações bucais. Cerca de 70% dos pacientes com câncer farão uso da quimioterapia durante o tratamento. Destes, 40% desenvolveram complicações orais, uma vez que os quimioterápicos atuam nas células em proliferação, sem distinguir as células malignas das células normais da mucosa bucal . (LOPES et al., 2012).

Variáveis relacionadas com a terapia, como o tipo de droga, a dose e frequência do tratamento, juntamente com variáveis relacionadas ao paciente, como a idade, diagnóstico e o nível de higiene bucal antes e depois do tratamento, afetam a frequência com que os pacientes submetidos à quimioterapia apresentam problemas bucais. (MARTINS, 2002 apud LOPES, 2012).

No estudo de Ribas e Araújo (2009), os tipos de leucemia encontrados nos pacientes avaliados foram linfoblástica aguda (73,7%), mielóide aguda (17,3%) e mielóide crônica (10,0%), e as lesões orais estiveram presentes com maior frequência nas fases de indução e de recidiva, independentemente do protocolo utilizado. Neste estudo, a leucemia foi o tumor de maior prevalência em relação às manifestações orais, representando 50,51% dos casos.

Os quimioterápicos são drogas que atuam principalmente sobre as células tumorais; no entanto, causam danos principalmente aos tecidos da mucosa oral com rápida invasão celular. A quimioterapia antineoplásica gera imunossupressão e alterações na cavidade oral, que muitas vezes pioram o quadro geral dos pacientes, ocasionando interrupção do tratamento e grande morbidade. As lesões na cavidade oral compreendem as mais frequentes complicações da quimioterapia antineoplásica devido à alta sensibilidade dos tecidos e das estruturas bucais aos efeitos tóxicos dos quimioterápicos. (HESPANHOL et al., 2010)

As principais complicações orais oriundas do tratamento quimioterápico são a

mucosite, a xerostomia e as infecções bacterianas, viróticas ou fúngicas, comprometendo a qualidade de vida desses pacientes, conforme relatado por Fernando Luiz (2007). As manifestações orais podem ser graves e interferir nos resultados da terapêutica médica, levando a complicações sistêmicas importantes. As infecções por microrganismos oportunistas (*Candida albicans*, herpes simples vírus, citomegalovírus, varicela zoster) são frequentes e tendem a potencializar os sinais e sintomas. Um dos efeitos colaterais da quimioterapia de grande relevância para a odontologia, embora raro, representando apenas cerca de 6% das complicações bucais, é a neurotoxicidade (HENRIQUE, 2007).

Devido às sessões de quimioterapia é comum que o indivíduo tenha uma imunossupressão, ocasionando diversas alterações fisiológicas, sendo uma delas as manifestações bucais. Segundo Tinoco (2010), após a análise de 97 prontuários em um determinado centro de saúde, foi detectado que 68% dos pacientes não apresentavam nenhum relato de manifestação oral depois da quimioterapia, gerando dúvidas se a enfermidade foi relatada no prontuário do paciente ou não, confirmando assim, a importância de um profissional da odontologia na equipe.

No mesmo estudo, analisou-se que a mucosite foi a lesão mais assídua encontrada dos 15% dos pacientes restantes e que constava no prontuário. A presença dessas alterações estava relacionada com o uso dos antineoplásicos aplicados durante a quimioterapia. A xerostomia foi a segunda alteração mais encontrada, seguida pela candidíase, no qual a prevalência era em pacientes do sexo feminino, provocada repetidamente em virtude do tratamento.



FIGURA 1: Paciente do gênero feminino, com leucemia, em tratamento quimioterápico, exibindo saúde bucal desfavorável (presença de placa bacteriana sobre os dentes); lábios ressecados, sugerindo xerostomia e mucosite na gengiva inserida (LOPES et al.,2012).

O estudo de Velten (2014), corrobora com o anterior, onde observa-se que a manifestação mais predominante era a xerostomia, principalmente em crianças de faixa etária de 1 a 8 anos de idade, do sexo masculino e que não procuraram um cirurgião dentista para realizar algum tipo de tratamento após aparição das alterações.

As manifestações encontradas por Velten, estão diretamente ligadas à suas enfermidades e a terapia que a mesma realiza, podendo ser classificadas em primárias, secundárias e terciárias. As manifestações bucais primárias ocorrem devido à infiltração dos tecidos orais por células leucêmicas, as secundárias estão associadas à trombocitopenia e à imunossupressão causadas pela leucemia e as terciárias são resultado da quimioterapia. Infecções e agravamento de doenças bucais pré existentes também podem ocorrer.

Conforme Jesus (2016), as manifestações relacionadas às terapias antineoplásicas são devido a duração e a frequência do tratamento proposto, além do tipo de câncer que está diretamente correlacionado, apresentando distintas reações adversas como as severas alterações na mucosa bucal já citadas anteriormente. O autor relata que o uso constante de alguns fármacos, utilizados em distintos protocolos, podem estar associados como: a cisplatina, o fluoracil, o metotrexato e a ciclofosfamida.



Figura 2: Paciente em tratamento quimioterápico, apresentando mucosite na mucosa labial inferior com área eritematosa e lesão traumática com formação de coágulo sanguíneo. (LOPES et al.,2012).

CONCLUSÕES

O estudo do aparecimento de manifestações orais em crianças a partir do uso de terapias realizadas com uso de antineoplásicos é, portanto, de suma importância para melhoria do tratamento do câncer infantil. Visando informar e conscientizar a notoriedade do acompanhamento de um profissional odontólogo para uma melhor consistência e confiabilidade durante o processo terapêutico, evidenciando assim a relevância da higiene bucal nesses pacientes e instigar minimização dos efeitos adversos e possíveis complicações geradas a partir do protocolo medicamentoso usado em hospitais e órgãos especializados na área oncológica. Podendo assim haver possível melhoria no tratamento do câncer infanto-juvenil no que se refere a mucosites e outras lesões na mucosa oral.

REFERÊNCIAS

- AJANI J.A. **Future developments in esophageal cancer research.** Gastroenterol Clin North. Am. 2009;38(1):183-8.
- BOYLE P.; LEVIN B. **World cancer report.** Lyon: IARC Press; 2008. 510 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde-Datasus. **Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).** Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10uf.def> . Acessado em 07 de Junho de 2020.
- DE ALBA L.M.D, CASTRO F.M.R. **Factores de riesgo de desarrollo de cáncer de laringe en población adulta del Hospital Español de México- Servicio de Otorrinolaringología-** Hospital ÁngelesLomas, México DF, México. Acta Otorrinolaringol. Esp. 2008;59(8):367-70.
- DROPPELMANN. N.M. et al. **Nuevas terapias sistémicas para el tratamiento del melanoma***. Rev Chil Cir. Vol 68 - No 1, Febrero 2016; pág. 81-86
- EBNÖTER E. **Câncer do útero: carcinoma endométrico, carcinoma do corpo do útero.** Krebsliga. Available.2011.
- GRANER, R. O M. et al. **Aspectos microbiológicos da placa dental. FOP-UNICAMP, 2005.**
- HESPANHOL. F.L. et al. **Manifestações bucais em pacientes submetidos à quimioterapia.** Ciência e saúde coletiva. 2010.
- Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Câncer na criança e no adolescente no Brasil: dados dos registros de base populacional e de mortalidade.** Rio de Janeiro: INCA; 2008. 220 p.
- Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Câncer no Brasil: dados dos registros de base populacional, vol. IV.** Rio de Janeiro: INCA; 2010. 487 p.
- Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Carcinoma epidermóide da cabeça e pescoço.** Verbrascancerol. Conduas do INCA/MS.2001;47(4):361-76
- Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Incidência do câncer no Brasil. Estimativas-2020.** Rio de Janeiro: INCA; 2020. 33 p.
- Instituto Nacional de Câncer. (Brasil). **A situação do câncer no Brasil. Ministério da Saúde.** 2006.
- Instituto Nacional do Câncer. (Brasil). **Estimativa 2018: Incidência de Câncer no Brasil.** Ministério da Saúde. 2017.
- Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Manual de rotinas e procedimentos para Registros de Câncer de Base Populacional.** Rio de Janeiro: INCA; 2012. II edição.
- JESUS, L. G; CICHELLI, M.; MARTINS, G.B.; PEREIRA, M.C.C.; LIMA, H.S.; MEDRADO, A.R.A.P. **Oral effects of anticancer drugs: a literature review.** RFO, Passo Fundo. v. 21, n. 1, p. 130-135, jan./abr. 2016
- LEE A., MORRIS J. **Gastrointestinal disorders.** In: Lee A, editor. **Adverse Drug Reactions.** London: Pharmaceutical Press. 2001. p. 45-75.
- LOPES, I. A; NOGUEIRA, D. N; LOPES, I. A. **Manifestações Oraís Decorrentes da Quimioterapia em Crianças de um Centro de Tratamento Oncológico.** Pesq Bras Odontoped Clin Integr, João Pessoa, 12(1):113-19, jan./mar., 2012.

MANFRO G., DIAS F.L, SOARES J.R.N., LIMA R.A, REIS T. **Relação entre idade, sexo, tratamento realizado e estágio da doença com a sobrevida em pacientes terminais com carcinoma epidermóide de laringe.** Rev bras cancerol. 2006;52(1):17-24.

MARTINS D., MARTINS M.A, SENEDA L.M. **Suporte odontológico ao paciente oncológico: prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação das sequelas bucais.** Prat Hosp. 2005; 7(41):166-169.

MELO, A. U. C. et al. **Prevalência de Tumores Malignos Infanto-juvenil de Região de Cabeça e Pescoço.** Pesq Bras Odontoped Clin Integr, João Pessoa, 10(3):493-498, set./dez. 2010

RANGEL, M. R. U. et al. **Câncer Pediátrico: Incidência, Sobrevida e Mortalidade em Sergipe.** Interfaces Científicas -Saúde e Ambiente, Aracaju, V.1, N.3,p. 9-20, jun. 2013.

REGEZI J.A et al. **Oral Pathology – Clinical Pathologic Correlations.** 2008, W. B. Saunders Company: Philadelphia. 143-152.

SILVA, J.A.G. **Estimativa/2012, incidência de câncer no Brasil.** Ministério da saúde. Instituto Nacional de Câncer. 2011

SIEGEL R., MILLER K., JEMAI A. **Cancerstatistics.** CA Cancer J Clin. 2015;65:5-29.

SAWAIR, F.A. **Does smoking really protect from recurrent aphthous stomatitis?** Ther Clin Risk Manag. 2010 Nov 22;6:573-7.

TINOCO, E.M.B et al. **Buccal manifestations in patients submitted to chemotherapy.** Ciência e Saúde coletiva. 2010

VELTEN, D.B. **Manifestações Bucais em Crianças e Adolescentes com Câncer em Tratamento Quimioterápico.** Universidade Federal do Espírito Santo Centro de Ciências da Saúde Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva Mestrado em Saúde Coletiva. 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Atendimento Integral 22

Atividades de Entretenimento 41

C

Câncer de Pele 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

E

Ervas Medicinais 80, 81

Estado Nutricional 3, 55, 56

M

Mães 4, 6, 7, 21, 22, 76, 164, 165, 167, 168, 170, 171

Material Educativo 7

Musicoterapia 66, 67, 68, 69

P

Perfil Nutricional 54

Pet Terapia 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Plantas Medicinais 71, 72, 73, 74, 78, 81, 82

R

Reanimação Cardiopulmonar 24, 25, 28

Ressuscitação Cardiopulmonar 27, 28

S

Saúde Pública 33, 37, 46, 52, 57, 61, 108, 110, 115, 120, 125, 134, 145, 160, 162

T

terapia com animais 89

Terapia Medicamentosa 93

U

Uso de Medicamentos 49, 143

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020